



1 **ATA DA 53ª ASSEMBLÉIA PÚBLICA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL - CBH-RB, de 19/11/2007.**  
3

4 No dia dezenove de novembro de dois mil e sete, na sala de eventos do Registro Base Ball  
5 Club - RBBC, localizada na Av. Pref. Jonas Banks Leite, 827 – Centro – Registro, realizou-se a  
6 53ª Assembléia Pública Ordinária do CBH-RB, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Abertura; 2)  
7 Informes gerais da Secretaria Executiva; 3) Leitura e aprovação das atas da 52ª Assembléia  
8 Ordinária, de 01/06/07; 4) Palestra sobre o tema “Aquecimento Global – Causas,  
9 conseqüências e conduta”, exposição do Sr. Morrow Gaines Campbell, III, do Vitae Civilis; 5)  
10 Deliberação da Cobrança pelo Uso da Água; informes sobre o cronograma de  
11 desenvolvimento do Plano de Bacia e do processo de discussão da Cobrança pelo Uso da  
12 Água; 6) Deliberação da previsão em percentuais de investimento para 2008; 7) Deliberação  
13 dos critérios de habilitação ao financiamento com recursos do FEHIDRO/2008; 8) Deliberação  
14 do regulamento e agenda do processo de eleição de membros do segmento da sociedade civil  
15 organizada; 9) Informes gerais; 10) Encerramento. A Mesa de trabalhos foi integrada pelos  
16 Senhores Ronaldo José Ribeiro e Ney Akemaru Ikeda, respectivamente Vice-Presidente e  
17 Secretário Executivo do CBH-RB, e pelo Sr. Edison Luiz de Almeida, representando o Prefeito  
18 de Registro, Sr. Clóvis Vieira Mendes. Iniciando os trabalhos, **item 1 da pauta (Abertura)**, o  
19 Sr. Vice-Presidente cumprimentou a todos e procedeu a abertura, convidando o Sr. Edison,  
20 que procedeu os cumprimentos, justificou a ausência do Sr. Prefeito e desejou, em seu nome,  
21 produtiva reunião a todos. Na seqüência, o Sr. Vice-Presidente leu a Ordem do Dia e anunciou  
22 o **item 2 da Pauta (“Informes Gerais da Secretaria Executiva”)**, sobre o qual o Sr.  
23 Secretário Executivo, doravante denominado simplesmente Secretário, relacionou os  
24 documentos remetidos antecipadamente via Correios (Edital de convocação desta assembléia,  
25 ata da 52ª assembléia ordinária, de 01/06/07, Minutas de deliberação CBH-RB/101/07, 102/07,  
26 103/07 e 104/07), comunicou os expedientes protocolados na Secretaria Executiva desde a  
27 última Assembléia (01/06/07) até a presente data, deixando os materiais disponíveis aos  
28 interessados para consulta, e teceu comentários sobre a participação de representantes do  
29 Comitê nos seguintes eventos: a) o “IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias  
30 Hidrográficas”, ocorrido na cidade de Foz do Iguaçu/PR, no período de 23 a 27/10/07; b) o “3º  
31 Seminário da Qualidade das Águas do Ribeira de Iguape”, do dia 18/10/07; c) o “1º Encontro  
32 Técnico de Gestão Ambiental”, realizado nos dias 06 e 07/11/07. Informou ainda que foi  
33 assinado o primeiro contrato FEHIDRO/2007 pela Prefeitura Municipal de Cajati. E finalizou  
34 convidando a todos para participarem do “3º Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira, a ser  
35 realizado entre 22 a 24 deste mês, com solenidade de abertura na noite do dia 21. Na  
36 seqüência, o Sr. Vice-Presidente convidou para compor a mesa os Prefeitos Donizetti Borges  
37 Barbosa e Ariovaldo Trigo Teixeira, de Apiaí e Iguape, os quais fizeram uso da palavra para  
38 cumprimentos e votos de sucesso nos trabalhos do dia. Em seguida, o Sr. Presidente,  
39 anunciou o **item 3 da pauta (“Leitura e aprovação da ata da 52ª Assembléia Ordinária, de**  
40 **01/06/07”)**, submeteu a ata às considerações do plenário, que a aprovou por unanimidade,  
41 com dispensa de leitura. Na seqüência, já com relação ao **item 4 da pauta (Palestra sobre o**  
42 **tema “Aquecimento Global – Causas, conseqüências e conduta”)**, convidou o Sr. Morrow  
43 Gaines Campbell, III, do Vitae Civilis – Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz,  
44 que agradeceu pela oportunidade, e, antes de iniciar a sua explanação, sugeriu aos  
45 coordenadores observar a igualdade no número de representação dos 3 segmentos na mesa  
46 de trabalhos quando de sua composição, referindo-se ao convite adicional formulado somente  
47 aos prefeitos de Apiaí e Iguape. Iniciando a sua palestra, fez questão de frisar que, ao contrário  
48 de muitos que fazem a abordagem calma e serena, o principal objetivo de sua participação é  
49 alarmar sobre a questão, pois, embora muito discutida e noticiada desde 1992, no Rio de  
50 Janeiro, quando se iniciou a articulação para proposta do Protocolo de Kyoto, no Japão, em  
51 vigor em 97, as ações efetivas têm sido ainda incipientes. Assim, explicou que o tema ganhou



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: [comiterb@ambiente.sp.gov.br](mailto:comiterb@ambiente.sp.gov.br)

52 importância visível a partir da elaboração de relatórios pelo governo inglês quanto à análise  
53 econômica do fenômeno e o custo para as medidas necessárias para manutenção da  
54 tendência do aquecimento global abaixo dos 2°C em relação ao início da era industrial, a  
55 publicação de relatórios do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC) e da  
56 publicidade feita pelo ex-vice-presidente dos Estados Unidos e ativista ecológico Al Gore.  
57 Apresentou gráficos do histórico de 1000 anos de mudanças de temperatura traçado por  
58 modelos matemáticos e resultante de comprovação por simples observações e  
59 monitoramentos científicos, tendo como os maiores poluidores justamente os países que não  
60 assinaram o Protocolo de Kyoto. Citou causas do aquecimento como o efeito estufa, aumento  
61 populacional, mudanças de hábitos de consumo e emprego de novas tecnologias, que, em  
62 conjunto causa impacto conhecido por “pegada ecológica”. Enumerou as consequências como  
63 a expansão térmica da água, degelo nas regiões do Ártico e Antártico, maior frequência e  
64 intensidade de chuvas, incêndios, doenças, tragédias, extinção de espécies, migrações à  
65 procura de locais alternativos de vida, inclusive de florestas. Listou as formas de reversão, tais  
66 como o seqüestro de carbono, uso de transporte inteligente (compartilhado), uso de fontes  
67 alternativas de energia, compras conscientes, etc. Criticou a posição do governo brasileiro por  
68 não assumir as metas de redução de emissão de poluentes e de redução de desmatamentos.  
69 Segundo prognósticos de fontes oficiais a situação se tornará irreversível dentro de 10 anos  
70 se as tendências atuais continuarem. O protocolo de Kyoto finda em 2012 e nada existe para a  
71 sua continuidade. Um protocolo requer prazo de 5 anos para discussão e homologação, daí a  
72 importância da cúpula organizada pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) sobre  
73 mudança climática prevista para dezembro próximo em Bali, na Indonésia, para a qual disse  
74 ter sido convidado a participar juntamente com representantes de diversas organizações da  
75 sociedade civil e espera contribuir para com o compromisso desse encontro. O Prof. Arlei  
76 Benedito Macedo, do Instituto de Geociências da USP, fez referências, a título de  
77 complementação ao tema exposto, reportando aos trabalhos de monitoramento do Instituto  
78 Oceanográfico da USP e do CIIAGRO – Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas  
79 (do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC), para informar o que considera boa, por  
80 considerá-la não tão problemática no contexto da discussão, a questão do aumento do nível  
81 do mar devido a sua compensação diante do basculamento e elevação da costa. Porém,  
82 destacou como má notícia os impactos do aquecimento no comportamento climático, já  
83 sentidos pela população e pelos pesquisadores, causados pela diminuição do total de chuvas,  
84 que provocam o ressecamento que já vem sendo observado nas áreas de cotas mais  
85 elevadas, assim como a influência na distribuição das chuvas, com piora nos extremos, ou  
86 seja, possibilidades maiores de tempestades e chuvas torrenciais em certa época e seca  
87 rigorosa em outra. O Sr. Miguel Angel Ferreiro Vero, da Prefeitura de Ilha Comprida, observou  
88 que existem mudanças sutis que são difíceis ou não permitem ser monitorados de imediato,  
89 como o comportamento de reprodução de alevinos devido a alteração de temperatura que  
90 pode alterar toda a cadeia envolvida. Perguntado pelo Prefeito Donizetti sobre a preocupação  
91 citada na palestra com relação à região do Vale do Ribeira, o Sr. Gaines esclareceu que as  
92 condições de partida são muito boas, mas existe o risco da perda de florestas e o surgimento  
93 de doenças decorrentes, ou a preocupação maior com relação à região costeira devido ao  
94 aumento do nível de água, tendo como consequências a modificação da qualidade das águas,  
95 afetando a pesca, o turismo e o abastecimento. Com relação ao **item 5 da pauta (Cobrança  
96 pelo Uso da Água)**, o Sr. Secretário situou sobre o processo em andamento na Bacia, no qual  
97 o Grupo Técnico já realizou 4 reuniões, falou da contratação dos serviços de cadastramento  
98 em vias de formalização e mencionou os estágios de discussões em outros Comitês. Reportou  
99 à Deliberação CRH/63, de 04/09/06, que trata da aprovação de procedimentos, limites e  
100 condicionantes para a cobrança pela utilização dos recursos hídricos do Estado de São Paulo,  
101 para explicar o Artigo 5º, que determina prazo e necessidade de manifestação junto ao  
102 Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH para início da implantação da cobrança, e o



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: [comiterb@ambiente.sp.gov.br](mailto:comiterb@ambiente.sp.gov.br)

103 Artigo 6º, que trata dos que decidirem não realizar a cobrança por tempo determinado, que é o  
104 caso deste Comitê, devendo, entretanto, se manifestar até final de novembro/07. O Sr. Arlei  
105 apresentou o cronograma de desenvolvimento físico que demonstra o contexto de  
106 abrangência do Plano de Bacia e da Cobrança e discorreu sobre os trabalhos de organização  
107 dos indicadores e os materiais pertinentes que servirão de base para discussão do Plano, o  
108 qual deverá ser apresentado em formato síntese (20 folhas) para consulta pública, a fim de  
109 possibilitar que os interessados possam inteirar-se das questões e participar efetivamente para  
110 que as propostas de ações espelhem a “vontade” da sociedade. Esclareceu as adequações  
111 recomendadas pelo CRH e que a publicação e aprovação do Plano são pré-requisitos para  
112 implementação da Cobrança. O Sr. Secretário complementou esclarecendo que todas as  
113 questões deverão ser discutidas em 2008, com previsão de deliberação em setembro, quando  
114 o Comitê decidirá se vai ou não implementar a Cobrança na Bacia. O Sr. Gaines, lembrando  
115 que a Lei atribui a implementação da Cobrança à Agência de Bacia ou ao DAEE, perguntou se  
116 o Comitê já decidiu pela não implantação da Agência e se o DAEE está estruturado para a  
117 demanda. O Sr. Secretário esclareceu que o Comitê já deliberou favoravelmente em 2003,  
118 mas não está em funcionamento por motivos diversos de ordem estrutural e financeira, e citou  
119 as dificuldades das agências das Bacias de Sorocaba e do Alto Tietê, e que, com relação ao  
120 DAEE, o órgão encontra-se em estruturação, cuja situação não deverá implicar em maiores  
121 dificuldades para condução do processo, vez que a estimativa é de cadastro da ordem de 180  
122 a 200 usuários de recursos hídricos, embora ciente de que a partir de 2010 deva aumentar  
123 com o início da cobrança dos usuários da área agrícola. O Sr. Gaines frisou que todos devem  
124 ter a consciência de que sendo gerido pela Agência de Bacia o Comitê terá pleno controle,  
125 enquanto que, sendo o DAEE, será controlado pelo Estado, e concluiu observando que o setor  
126 agrícola estará isento da Cobrança até 2010 e que a partir de então todos os setores poderão  
127 estar sujeitos por decisão do CBH. O Sr. Nilto Ignácio Tatto, do Instituto Socioambiental,  
128 acrescentou que está sendo objeto de aprovação é o calendário dos trabalhos, e sugeriu a  
129 inclusão no processo de discussão: a) A retomada do debate sobre a Agência de Bacia; b) A  
130 compensação financeira ao produtor de água (reportando ao caso da reversão da Bacia do  
131 Alto Juquiá para a do Gurapiranga). O Sr. Miguel ratificou a necessidade de novas  
132 discussões sobre a Agência de Bacia, considerando importante a retomada à luz das  
133 experiências existentes (de Sorocaba e do Alto Tietê). O Sr. Vice-Presidente sintetizou o  
134 debate informando que os itens relativos a cronograma, Agências de Bacia, compensação ao  
135 produtor de água e aos aspectos da Agência Nacional serão remetidos ao GT Cobrança, e  
136 submeteu a minuta da Deliberação CBH-RB/101/07 à votação e o plenário a aprovou por  
137 unanimidade. Passando para o **item 6 da pauta (Previsão de investimento para 2008)**, o Sr.  
138 Secretário citou a Deliberação CRH 76/2006, que indica no art. 5º a necessidade de definir  
139 anualmente, até final de novembro, os percentuais de investimento para o exercício seguinte.  
140 Assim, apresentou o quadro de previsão elaborado pela Câmara Técnica de Planejamento e  
141 Gerenciamento e explicou que as ações dos Programas de Duração Continuada – PDC de  
142 números 1, 2, 4 e 8 serão as consideradas prioritárias e os seus projetos, ditos institucionais ou  
143 induzidos, deverão se desenvolvidos segundo os Termos de Referências (TR) próprios a  
144 serem disponibilizados, estimadamente dentro de 2 semanas. Já para as ações dos PDCs 3 e  
145 7, cabem outras propostas, sem definição de TR pelo Comitê. A pedido do Sr. Nilto, o Sr.  
146 Secretário e Sr. Arlei explicaram os percentuais atribuídos a cada um dos subprogramas dos  
147 PDCs. O Sr. Miguel questionou a destinação de recursos para ação de capacitação (PDC-8)  
148 para 2008, sob a justificativa de não haver condições ainda de avaliar a sua necessidade sem  
149 conhecer o resultado do projeto financiado em 2007. E pediu explicações quanto à “Articulação  
150 com Estados, Municípios,...” (PDC-2). Sobre a primeira questão, o Sr. Secretário e o Sr. Sidney  
151 Maia de Barcelos, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB,  
152 explicaram que existem demandas de consultoria no tema “Cobrança pelo Uso da Água”, de  
153 discussões sobre Comitê Federal e continuidade de treinamento no âmbito do CBH. Já com





## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: [comiterb@ambiente.sp.gov.br](mailto:comiterb@ambiente.sp.gov.br)

154 relação ao PDC-2, o Sr. Arlei explicou que se trata de ações que deveriam ter sido efetivadas  
155 há anos, mas a proposta do CBH-RB foi indeferida pelo Conselho de Orientação do FEHIDRO  
156 – SECOFEHIDRO, sob a alegação de que seria de sua iniciativa, e como isto não se viabilizou,  
157 permanece a demanda que justifica a sua priorização. O Sr. Nilto e o Sr. Gaines solicitaram a  
158 inclusão das ações relativas à Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto  
159 Juquiá e São Lourenço – APRM/AJ-SL (PDC-4) entre as prioridades, por entenderem que isto  
160 garantiria a continuidade da 1ª fase do projeto em vias de contratação ainda neste ano.  
161 Definiu-se então que, no Subprograma 1 do PDC-4, os 10% atribuídos pela CT-PG  
162 unicamente para o item “C” serão distribuídos em partes iguais entre os itens “b” e “c”.  
163 Considerando que na atribuição de percentuais as estimativas de valores são feitas sem  
164 conhecimento do montante disponível, sendo, portanto, baseado na média histórica de  
165 recursos, da ordem de R\$ 800 mil, o Sr. Arlei sugeriu o estabelecimento de teto máximo para  
166 os projetos. A proposta foi contestada pelo Sr. Gaines, pois este entende que se trata de  
167 percentuais de importância e que os recursos adicionais devido à disponibilidade maior no  
168 rateio do CRH serão revertidos para o Comitê. O Sr. Vice-Presidente interveio explicando que  
169 a questão da gestão dos recursos é objeto de outra deliberação. Assim, após adequação com  
170 distribuição dos percentuais no quadro do PDC-4, submeteu a minuta da Deliberação CBH-  
171 RB/103/07 à votação do plenário, e o mesmo a aprovou por unanimidade. No **item 7 da pauta**  
172 **(Critérios de habilitação ao financiamento FEHIDRO/2008)**, o Sr. Secretário explicou que os  
173 critérios para o processo de 2008 resultaram de adequações aos regulamentos do  
174 exercício/2007. Tais adequações correspondem à atualização de datas, de percentuais no  
175 quadro dos PDCs e de supressão do parágrafo único do Art 10, que trata de restrições a  
176 tomadores que não concluíram empreendimentos contratados até 2002. Foi esclarecido  
177 também que os documentos pertinentes ao processo de financiamento serão disponibilizados  
178 no site e serão remetidos aos membros dentro de 2 semanas. Colocada em votação, o  
179 plenário aprovou por unanimidade a minuta da Deliberação CBH-RB/104/07. Com relação ao  
180 **item 8 da pauta (eleição do segmento da sociedade civil organizada)**, o Sr. Secretário  
181 apresentou a minuta da Deliberação CBH-RB/102/07, sobre a qual o Sr. Presidente comentou  
182 como novidade o fato de exigir das entidades anteriormente cadastradas somente a  
183 apresentação da ficha de credenciamento, acompanhada de documentos caso os  
184 anteriormente apresentados necessitem de atualização. O Sr. Nilto propôs a aprovação da  
185 minuta neste momento e a discussão posterior para reformulação do item 5 do Regulamento,  
186 que corresponde à composição definida no Inciso III do Art. 7º do Estatuto, requerendo, para  
187 qualquer alteração deliberação em assembleia com quorum de 2/3 dos membros. Face aos  
188 entendimentos, e cientes da necessidade de reunião própria do segmento para debater as  
189 citadas alterações e as futuras composições após o fim do prazo de credenciamento, definido  
190 como sendo o dia 29/02/08, o Sr. Vice-Presidente submeteu a minuta à votação e o plenário a  
191 aprovou por unanimidade, seguida de observação do Sr. Gaines de que o representante da  
192 sociedade civil pode postular a qualquer dos postos da coordenação e não somente a vice-  
193 presidência. Na seqüência, passando para o **item 9 da pauta (Informes gerais)**, o Sr.  
194 Secretário apresentou a minuta da Moção CBH-RB/22/07, que trata de apoio às propostas da  
195 Coordenação do Fórum Paulista dos Comitês de Bacias Hidrográficas, elaboradas em sua  
196 reunião de 12/11/07, em Piracicaba, com o objetivo de solicitar a revisão dos procedimentos da  
197 Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi, de forma a permitir ampla discussão junto aos  
198 Comitês das novas versões dos Manuais de Procedimentos Operacionais (MPO) de  
199 Investimento e de Custeio, bem como dos índices de rateio dos recursos para 2008. O Sr.  
200 Secretário esclareceu que as minutas das novas versões foram disponibilizadas pela CRHi no  
201 dia 09/11 com pedido de apresentação de propostas de aprimoramento até 14/11, ou seja, não  
202 possibilitando os debates necessários. Informou ainda que muitas das sugestões elencadas  
203 nas discussões promovidas pela CRHi em abril e setembro deste ano, em São Paulo e São  
204 Pedro respectivamente, não foram consideradas na nova versão. E explicou que a Moção foi



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: [comiterb@ambiente.sp.gov.br](mailto:comiterb@ambiente.sp.gov.br)

205 colocada de forma extemporânea na pauta para discussão e deliberação, já que as novas  
206 versões dos documentos citados serão objeto de consolidação na reunião da CRHi no dia  
207 21/11, tendo em vista a sua deliberação na assembléia do CRH em 12/12. O Sr. Arlei informou  
208 que também esteve em S. Pedro e disse do baixo índice de participação da sociedade civil,  
209 mesmo porque os seus representantes não podem dispor dos recursos de custeio do  
210 FEHIDRO, ratificou as informações do Sr. Secretário quanto às divergências entre as  
211 propostas discutidas e as constantes na última versão do MPO, sugeriu redação mais incisiva  
212 nos “considerandos” da Moção e conclamou a participação de todos na reunião da CRHi, do  
213 dia 21/11, em São Paulo. O Sr. Gaines considerou os procedimentos da CRHi um desrespeito  
214 aos princípios que regem todo o sistema de gestão, e opinou que a manifestação deve ser de  
215 desagravo. Assim, feitas as complementações no texto de modo a evidenciar o voto de  
216 desagravo, a minuta da Moção CBH-RB/22/07 foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o  
217 Sr. Secretário submeteu às considerações do plenário o expediente do Instituto Brasileiro do  
218 Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no qual é solicitada a  
219 participação do Comitê na articulação dos trabalhos de constituição da Comissão  
220 Organizadora Macrorregional, da III Conferência Nacional do Meio Ambiente no Estado de São  
221 Paulo e Conferências Macrorregionais. O Sr. Vice-Presidente informou que a 1ª Conferência  
222 foi realizada no Colégio Agrícola, em Iguape, em 2004, e a Conferência Regional em Santos. O  
223 Sr. Gaines manifestou contrário à participação com base no histórico do processo daquela  
224 iniciativa. Concluído o debate, decidiu-se que a Secretaria Executiva deverá comunicar ao  
225 IBAMA a impossibilidade de participação sob a justificativa da incompatibilidade de agenda de  
226 atividades até 2008. O Sr. Arlei deu os informes destacando o sucesso do “3º Seminário da  
227 Qualidade das Águas do Ribeira de Iguape”, realizado no dia 18/10, e comunicou o  
228 compromisso de elaborar um CD para disponibilização de materiais alusivos aos temas  
229 abordados. O Sr. Sidney (CETESB) falou do “1º Seminário Técnico de Gestão Ambiental”,  
230 realizado nos dias 5 e 6/11, em função das demandas e problemas devidos a acidentes na  
231 região (47 ocorrências atendidas em 2007), e no qual foram apresentadas as dificuldades dos  
232 órgãos participantes. Informou também que em janeiro próximo será realizado cursos de  
233 treinamento, e que serão criadas as agências da CETESB em Apiaí e Iguape. O Sr. Vice-  
234 Presidente comunicou que nos dias 21 a 24/11 será realizado o “3º Seminário da Pesquisa do  
235 Vale do Ribeira”, no anfiteatro do KKKK, em Registro. Concluídos os informes, o Sr. Secretário  
236 reportou à citação do Sr. Gaines para observar que para o convite feito aos prefeitos de Apiaí  
237 e de Iguape para juntarem-se aos demais componentes da Mesa foi considerada a figura das  
238 autoridades municipais representadas no momento, não tendo o propósito de ferir o princípio  
239 da igualdade de representação dos segmentos. Na fase de “**Encerramento**”, precedido das  
240 palavras de agradecimento do Sr. Edison de Almeida, o Sr. Vice-Presidente deu por encerrada  
241 a presente assembléia, que contou com a participação de 28 membros e 15 convidados,  
242 compondo o plenário de 43 pessoas.